PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 51, 24 setembro 1933, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director—Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 24 de Setembro de 1933. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 51**

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

N. S. das Mercês

A Igreja celebra hoje a festa da Virgem Senhora das Mercês.

Mais desgraçados os christãos que haviam cahido em poder dos moiros, durante o seculo VII do que o eram os Israelitas em seu captiveiro, choravam, inconsolaveis, a ausencia da patria amada.

Uns eram apaleados, outros destinados aos trabalhos publicos, muitos queimados ou degollados e, todos, finalmente, morriam ao peso dos trabalhos.

Mas, a dulcissima Mãe das Mercês e de Misericordia, que havia recebido os christãos, sob sua particular predilecção, inspirou a S. Pedro Nolasco pensamentos de paz e de consolação, mandando-lhe que instituisse uma ordem de religiosos que se empregassem em remir aos desventurados da servidão em que se achavam.

Assim se verificou, para a gloria de Deus e de sua SS. Mãe, e remedio tiveram os pobres captivos.

A Caridade

O Espirito de Caridade é nem mais nem menos que o amôr de Deus sobre todas as coisas e do proximo como a nós mesmos.

A Caridade é, pois, um principio que presuppõe a justiça. Não podemos amar a Deus nem o proximo si, ao mesmo tempo, os estamos lesando nos seus direitos. Devemos, comtudo, distinguir: —a Justiça dá só a cada um o que lhe pertence; a Caridade accrescenta a isto o amôr, quer dizer, a pratica do bem.

A Vida, a Belleza, o Bem são coisas de si tão amaveis que não se concebe um ente qualquer e muito menos um homem que os não ame.

Amar o Bem é uma lei a que ninguem póde escapar, que de nenhum modo se póde illudir. Ora, a Caridade consiste precisamente no amôr do Bem. E, porque este Bem no seu gráu mais eminente, isto é, o Bem Infinito, se chama Deus, por isso a Caridade consiste essencialmente no Amor de Deus.

Mas, Deus é o Bem Supremo não só, mas ainda o Productor deste Bem creado, que se chama o homem, e que o proprio Deus, depois de fazer delle uma manifestação da sua Bondade, elevou á dignidade de seu filho e de seu irmão, por intermedio de Christo.

Amar a Deus—Bem Supremo, Vida Infinita—equivale, para um christão, a amar todas as coisas no seu Principio Divino.

Por tal motivo, devemos amar-nos a nós e ao nosso proximo, como a nós mesmo, porque somos, de um modo egual, producções de Deus e manifestações da sua vida e da sua Bondade. Eis porque a Caridade essencialmente se dirige tambem ao proximo. Devemos amal-o pela mesma razão que se ama o Bem. E porque todo o homem em si é um bem, a Caridade não restringe a um numero limitado de homens, a uma nação, a uma raça, mas a todas raças, a todas as nações, a todos os homens. A Caridade é universal.

Pagar o mal com o bem é christão. Pagar o mal com o mal será humano, mas não é christão.

*** Lembrar-se dos desherdados da fortuna é sentimento nobre e humano; procurar mitigar os soffrimentos dos pobres, é dever de christão, é preceito imposto pelo Salvador, que disse: «Este é meu mandamento que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.»

Enxugar as lagrimas dos pobres é consolar ao Coração do Redemptor, que disse:

«Tudo quanto tiverdes feito ao menor de meus irmãos é a mim mesmo que o fizestes.»

Adoração do SS. Sacramento na Basilica do S. Coração de Jesus

Conforme noticiamos, realiza-se hoje, na Basilica do Sagrado Coracão de Jesus, desta cidade, a magestosa solennidade, que consta de Missa cantada, ás 8 horas da manhã, logo em seguida exposição do SS. Sacramento, e, ás 14 horas, sermão e benção solenne.

E' essa a grande solennidade que se promove, na Basilica, nos domingos, após as Temporas, afim dos fieis supplicarem a Nosso Senhor o augmento das vocações sacerdotaes.

As associações catholicas locaes deverão comparecer ás horas já estabelecidas.

Todos que rezarem diante do SS. Sacramento, em qualquer igreja ou oratorio publico, durante uma hora inteira, pelas vocações sacerdotaes, tendo se confessado e commungado, pódem ganhar uma indulgencia plenaria. (*S. Poenit.—AP. 24 de Maio de 1921*).

Nas nossas relações, devemos ter respeito para com os superiores, doçura para com os eguaes e benevolencia para com os inferiores.

Pia União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A)—Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada, dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joia, a quantia de 3$000 com direito ao distinctivo.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associacão—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redação.

As medalhas, que trazem a effigie de Santo Antonio e um monograma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as solennidades da Pia União, e nas Missas das terças-feiras.

O Dia da Arvore

Entre canções e hymnos patrioticos, não passou despercebida, a 21 do cadente, nos estabelecimentos de instrucção primaria desta cidade, a «Festa da Arvore», versando as lições commemorativas dos actos sobre assumptos ligados á flóra brasileira.

*** Contam os antigos que o filho de um grande rei foi convidado a jantar em uma casa burgueza. Pedindo licença ao pae, este lhe respondeu: Vae, mas lembra-te sempre de que és filho do rei.

As mesmas palavras devia recordar o catholico em sua vida: lembra-te sempre de que és catholico, para mostrar e praticar tua religião em toda parte, não te esquecendo nunca de orar antes e depois das refeições, estejas onde estiver, seja onde fôr.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 24 de Setembro, permanece aberta a pharmacia «São Sebastião», á praça Corrêa Rabello.

Que mal ha?

Uma moça que morre victima da moda

Fallecia, ha pouco tempo, uma moça franceza, porque vestia,—isto é, despida—á moderna, e tomara frio, participando a uma corrida de cavallos.

Sobre o leito de morte assim falou ao Padre que a assistia:

—Padre, estou contente de vos ver... preciso de perdão. Sou uma victima da moda... o desejo de dar nas vistas perdeu-me... tenho remorso.

—Coragem, pobre filha!

—Sim, Pe., sinto remorso por ter escandalizado... Fôra bem educada... Filha de Maria... perdão, é horrivel!

E as lagrimas caiam-lhe abundantes.

—Sou culpavel... muito culpavel... Primeiro, trajei taes vestidos sem malicia. Depois não mais... sabia que fazia mal... provocava olhares perigosos... era objecto de curiosidades culpaveis... Quero expiar!

—Expiae com vossas dôres! Acceitae-as todas, a morte tambem, si Deus assim quizer.

—Já fiz o sacrificio de minha vida; mas não acho sufficiente. Pequei publicamente. Peço-vos, Padre, digaes a minhas companheiras, a todas as senhoritas, em toda a parte, que Germana Duverseau morre victima da moda... indecente... e, no instante em que estou para apresentar-me ao tribunal de Deus, supplico-as, nunca se tornem objecto de escandalo com seus vestidos indecentes...

No dia seguinte, a pobre moça era acompanhada á sepultura, por uma multidão de pessôas que passavam de bocca em bocca o impressionante testamento.

A moça desejára ser envolvida no véo da 1ª Communhão e quizéra lhe pusessem a fita de Filha de Maria, como protesto contra seus loucos ornamentos mundanos.

Antes de expirar, dizia á mãe:

«Queira o bom Deus, vendo o meu ultimo vestido, esquecer os outros que me perderam, e faça que este seja o vestido do paraiso.»

(De La Croix).

Não ha cousa mais preciosa do que o tempo, nem mais escura que o futuro.

Machina de escrever

Em beneficio do Recolhimento dos Pobres de S. Antonio, vende-se uma machina de escrever, muito antiga e engenhosa, que funcciona bem.

Para um museu constitue uma verdadeira reliquia.

E' pequena e tem a seguinte marca: «Nº 6. BLICKENSDEXFER. ESTANFORD, CORN. U. S. A.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se á Redacção do *Pão de S. Antonio*.— DIAMANTIMA.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

Carta Aberta

Meu caro Neves.
—Abraços—

Começo esta ainda com o coração atassalhado, abatido, sem poder explicar o que sinto, com meu espirito cheio de real confusão.

E o bom do amigo já adivinhou a causa de tudo, pois o espirito humano não póde conceber um effeito sem causa.

Não devia mais traçar estas cartas promettidas, sim entregar-me a profundo silencio, emmudecer, pois só Deus vê o que se passa na minh'alma e na de muitos collegas meus com o desapparecimento do Exmo. Sr. D. Joaquim.

Posso, *tuta conscientia*, dizer: foi meu Pae e meu Amigo.

Possúo colleccionadas todas as preciosas cartas suas, e uma carta de S. Exc. é um volume de ensinamentos, marca directrizes, instrue, consola, não se póde trocar por valor algum. Duas dentre ellas eu guardo como reliquias, e a ultima, de junho deste anno, é como si fosse o retrato de um pae, que o filho ama, adora, não sei mais que hei de dizer...

Ah! meu amavel Neves, considero como um desastre esse desapparecimento do Sr. D. Joaquim.

A séde do Arcebispado não morre, outra auctoridade virá, talvez, muito breve, mas figuras da estofa de D. João e D. Joaquim, tenham paciencia, nunca mais verei em Diamantina. Nomear esses nomes é o mesmo que dizer: Pae, Amigo, Auctoridade respeitavel Bondade, Sciencia, Santidade e muitas outras bellas virtudes, filhas da rainha dellas—a Caridade, de que D. João e D. Joaquim foram o modelo, copiado do Divino Mestre.

Varias vezes relatei, quanto possivel, factos que observei nas visitas pastoraes, quando tinha a felicidade de acompanhal-o.

Guardo muitos que até hoje não dei á estampa para não offender a modestia do Sr. Arcebispo.

O que vou hoje narrar mostra como sabia traduzir a caridade nos paradymas de Jesus.

Certa occasião, ajudava na visita, numa cidade. S. Exc. que queria corregir a um padre, perguntou-lhe em minha presença em que tratado da Theologia se encontrava tal questão. Elle respondeu que essa materia se achava no volume tal. Mandou buscar e me entregou, dizendo: Procure ahi para mim.

Achei, passei a S. Exc., leu, marcou, disse: Passe isto a padre F.

Eu sabia do que se tratava; o que me admirou, sendo o caso grave, S. Exc. com elle mostrava o mesmo rosto.

Desculpe-me, caro Neves, o desvio que tomei das minhas cartas, occasionado pelo golpe que nos feriu.

Só nos póde consolar aquelle pedacinho do Padre Nosso: *Seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céo.*

Deixou-nos S. Exc. ainda um balsamo com aquellas bellissimas conclusões de sua magnifica Conferencia (ultimo producto de seu coração e da intelligencia privilegiada):

"Olhae para a Cruz; apocae-vos nella. Pela Cruz a luz, luz para vós, luz para as almas...

E S. Exc. foi sempre uma luz, que continúa seus fulgores até depois de seu fallecimento.

Sim! Bemdito seja o nome do Sr. Arcebispo, que no céo agora descansa de tantos trabalhos nesta terra que se acha privada da sua magestosa pessôa, mas que em nossa memoria nunca morrerá a sua lembrança.

Do seu ex-corde,
Padre *Alexandrino Cordeiro.*

A velhice é uma diminuição de prazeres e um augmento de pesares.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PAO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

Minhas Tiras

***

Bem poucos, neste mundo, esquecidos de Deus, reflectem sobre o nosso nada; bem poucos comprehendem que a grande sciencia moral é aquella que nos ensina a soffrer com fructo.

Desterrados neste valle de lagrimas, devemos pôr a nossa esperança viva e resignada só no Deus bom e misericordioso.

A philosophia é arida, disse Alexandre Herculano, e a experiencia quotidiana nos mostra que as consolações humanas são, muitas vezes, refinada hypocrisia, mentira convencional, preconceito de uma sociedade doente...

As attribulações ferem e martyrizam; as injustiças e maldades humanas acabrunham; e os desespero ferozes podem até arrastar á loucura.

O mundo, porém, cruel e deshumano, é cégo, não observa, não reflecte que as cruzes da vida são para todos, esquecido de que não existem privilegios na terra.

Neste mundo, leitor amigo, não ha excepção: soffrem os ricos, soffrem os pobres, os miseraveis; soffrem os imperantes e vassallos, sabios e ignorantes, justos, e peccadores, novos e velhos.

Ainda bem que as dôres e as afflicções ennobrecem aos que sabem leval-as com a resignação christã, paciencia e coragem, com os olhos fitos no céo!

XISTO REIS.

Mez de Outubro

Approxima-se o mez de Outubro, mez do Santo Rosario.

Em toda a igreja, reza-se, durante esse mez, o terço, nas matrizes, nas capellas e nas casas catholicas. O terço é a devoção que de modo especial nos alcança a protecção de N. Senhora em nossas necessidades. E' pelo terço que a Igreja vence os seus perseguidores, é pelo terço que os devotos de N. Senhora vencerão tambem todas as perturbações e angustias, e terão a protecção especial de Maria, em todos os perigos, afflições e difficuldades. Devemos, portanto, neste anno, fazer com devoção particular o mez de Outubro, e continuar ainda, mesmo depois deste mez, a recitação quotidiana do terço, certos de que N. Senhora nos concederá seus favores especiaes.

Tomae nota:

O mau exemplo é tão contagioso, que péga como o visco. E é por isso que até os meninos, em nossos dias, já se ajoelham, na igreja, á moda dos judeus, isto é, com um joelho só, como muita gente usa, principalmente, os que só frequentam as missas de defunto, por méra formalidade social, só para agradar os parentes do morto.

Ex ungue leo!

Incoherencia!

Ha dias, ouvi falar um senhor, aliás bem apparecido, de maneiras delicadas, tratavel em extremo: «Sou catholico, faço minhas orações, mas... (sempre o terrivel **mas!**), não sou clerical; admitto as verdades da religião, invoco os Santos, mas não quero saber de padres.»

Como esse, caros leitores, não são poucos. Como, porém, qualificar tamanho absurdo, esse modo de pensar?

Suprema ignorancia religiosa, senão *burréca* incoherencia!

Para qualquer pessôa, dotada de bom senso, é cousa patente, indiscutivel, que a religião catholica não poderá subsistir sem o ministerio do Padre, subordinado ao seu Bispo, e este ao Papa, que é o representante de Jesus Christo na terra.

Ha creaturas neste mundo, que seriam mais felizes, si pregassem uma fechadura na bocca.

Só assim a sra. lingua não sahiria de casa, para dizer asneiras...

THEREZINHA.

Culto da saudade

As corôas funebres, além da ostentação que offerecem aos olhos do mundo, nada, nada significam.

Dae esmolas aos institutos de caridadde, ou applicae ás obras pias, como as da nova Cathedral, do Seminario e outras, *em vez de corôas,* em memoria dos entes queridos já fallecidos.

Assalto

A' noite de 18 para 19 do corrente, audaz gatuno assaltou, pelo telhado, a casa commercial dos srs. Lopes & Irmãos, á rua da Gupiara, nesta cidade.

Auctoridade policial tomou conhecimento do facto e prosegue nas diligencias para descobrir o auctor do delicto.

Mez de Rosario

Começarão a 1º de Outubro proximo, na igreja de S. Francisco, os piedosos exercicios do Mez do Rosario, universalmente celebrado em todas as matrizes, capellas e oratorios—mez de abundantes graças, hauridas dos thesouros da Igreja Catholica.

Si a lingua é o espelho do estomago, os olhos são o espelho ao cerebro.—DR. GULER.

Novos sellos postaes

As cartas pagarão 300 rs.

A partir do dia 1º. do proximo mez de Outubro, toda carta simples, registada ou expressa, bem como as encommendas destinadas ao interior do paiz e aos paizes que fazem parte da União Pau-Americana, estão sujeitas ao pagamento de mais *cem reis* no seu porteamento, com a applicação obrigatoria do sello addicional «Santos Dumont».

Assim, uma carta simples passará a pagar 300 rs; uma carta-registada, $700; uma carta expressa, 1$300, etc., etc.

Perdeu-se um annel de ouro nupcial, no centro da cidade,

Quem o tiver achado, pede-se entregar nesta redacção, pois será gratificado.—2—1.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Carta-Aberta

á

Familia Felicio dos Santos

Carissimos parentes e amigos.
Louvado seja N. S. Jesus Christo.

Já se vão para vinte e dois dias que, na crypta da nossa nova Cathedral, em construcção, repousam os restos mortaes do saudoso, querido e pranteado D. Joaquim Silverio de Sousa, 1º Arcebispo de Diamantina: ao seu lado, tambem, em urna funeraria, os despojos do seu antecessor, o primeiro anjo da Igreja Diamantinense, de santa e saudosa memoria, D. João Antonio dos Santos, gloria desta cidade e da familia Santos!

Serão estas preciosas reliquias as sementes que, depositadas alli, farão crescer e enaltecer, mais e mais, a gratidão, a fé e o verdadeiro e são patriotismo dos Diamantinenses, onde quer que estejam, e de toda a Archidiocese, em tróca dos beneficios de toda sorte recebidos, a mancheias de um e outro.

Nós, membros da grande familia Felicio dos Santos, nós que justamente nos orgulhamos das virtudes do santo e saudoso D. João, não podemos ficar indifferentes á grande obra que descança em pedestaes tão augustos: tanto mais, trata-se de um dever de honra e de gratidão.

Foram poucos dias antes de transportar-se desta para a eterna vida, talvez sem pensar tão proximos os seus ultimos momentos, que dizia, repetidas vezes, nosso querido D. Joaquim:

«Monsenhor, fica a seu cargo obter entre os seus parentes da Familia Felicio dos Santos, o altar-mór da Cathedral.»

Eis, sem que eu suspeitasse, um testamento que me deixava e que apresento aos queridos parentes, esperando, firmemente, seja tomado na consideração que merece, não só pela sua alta significação, como por ser a ultima vontade de testador, a quem tanto devem a Diamantina, a Religião e a Patria!

Além disto, daremos um bello exemplo que servirá de incentivo para outras familias, encarregando-se ellas da offerta ou de um ou outro altar lateral, vitraes, ladrilhos, porta principal, etc.

Carissimos parentes, amigos e irmãos em N. Senhor, *noblesse oblige.*

Recebam os affectuosos abraços

Do parente e menor servo em Jesus e Maria,

Mons. Gabriel Amador dos Santos.

Diamantina, 24 de Setembro de 1933.

Saudades...

* * *

Saudades do tempo passado,
Que já se foi, não volta mais;
Saudades dos antigos tempos,
Que filhos respeitavam pais.

*

Saudades do tempo passado,
Dos cabellos e vestidos ao pé;
Si tudo isso era atrazo,
Em que progresso anda *muié!*...

*

Saudades da sinhá camisa,
Da pranteada defunta anagoa,
Victimas da assassina moda,
Desprezadas com profunda mágoa.

*

Saudades do tempo passado,
Bello tempo, rigoroso e sério;
Mulher-homem assim a cavallo,
Não permittia o saudoso Império.

*

Saudades eu tenho de tudo,
Dos *afógados* da mulher de bem;
Mas, hoje, os *apertuchos assim!*...
A *mulher-homem*, que valor tem?

NICO FRANCO.

Dr. Julio Mourão
Advogado
Rua de S. Francisco
DIAMANTINA

A fé se encontra no fundo das lagrimas, como a perola no fundo do mar.—HENRIOT.

O sangue de S. Genaro

Como nos annos anteriores, verificou-se, no dia 19 deste mez, em Napolis, o milagre da liquificação do sangue de S. Genaro.

O milagre, foi annunciado á cidade, pelo repique dos sinos e pelas sirenes dos navios ancorados no porto.

Vaccinação

Constando que, em localidades vizinhas, existem diversos casos de varicélla, urge que a nossa população se premuna contra esse surto epidemico que, facilmente, poderá chegar até nós.

A Prefeitura Municipal mandou vir tubos vaccinicos, podendo a população vaccinar-se nas pharmacias locaes.

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
Advogado R. das Mercês.
Diamantina.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

Ainda no dia 21, d. Thereza de Jesus Rocha, digna esposa do sr. José Agostinho Rocha, conceituado commerciante desta praça; e o nosso conterraneo Antonio Augusto dos Santos, residente em Montes Claros.

Fazem annos:

Hoje, 24, o pequeno Gilbert, interessante filhinho do sr. Gabriel de Sousa Neves; e o Revmo. Padre Israel Galdino de Sousa, illustrado e virtuoso sacerdote, residente em Therezina, E. do Piauhy.

Ainda nesta data, faz annos o nosso estimado conterraneo Mucio Pereira da Silva, intelligente operario, residente em S. Antonio do Rio Acima.

Farão annos:

Amanhã, 25, Cecilia Matta, querida filhinha do nosso conterraneo, sr. Ayres Matta, residentes em Bello Horizonte.

No dia 26, d. Maria Justina Torres, digna esposa do sr. Vicente Pereira de Guimarães Torres; José Castellar Fernandes, senhorinha Maria Eulalia Ramos, dilecta filha do sr. Antonio de Almeida Ramos, residentes em Bello Horizonte; e o sr. João Dias de Oliveira.

No dia 27, o sr. João Ferreira de Aguiar, senhorinha Annita Falci de Moura e a pequena Nilza, dilecta filhinha do sr. João Antonio de Abreu.

No dia 28, d. Maria Vial Corrêa, digna esposa do sr. José Corrêa da Silveira, residentes em Bello Horizonte; o sr. José de Faria e d. Maria Neves Colen.

No dia 29, as distinctas senhorinhas Cerysia e Syrenia Leão, sr. Miguel Coelho Junior, bemquisto commerciante desta praça; o sr. Luiz Eloy Durães e Francisco Miguel Pinto, nosso conterraneo residente no Rio.

No dia 30, d. Corina da Conceição, senhorinha Maria de Lourdes Aguilar, e os srs. Augusto José da Motta e Ezequias Felicissimo dos Reis.

—Fazemos votos a Deus, pela felicidade pessoal de todos os anniversariantes.

Enfermos

Afim de melhor cuidar de sua saúde, acha-se, ha dias, na cidade, o nosso bom e prezado amigo, coronel Agenor de Almeida, por cuja saúde tão preciosa e util, fazemos votos a Deus.

Nossas effectuosas visitas.

Acommettido de grippe, tem estado enfermo, recolhido ao leito, o nosso prezado conterraneo e amigo, sr, Antonio de Padua Oliveira, artista de merito, que tem elevado o nome de nossa terra, dentro e fóra do paiz, com seus trabalhos de valor, quer no genero e especialidade sua, quer em perfeição.

Fazemos votos a Deus pelo restabelecimento de sua preciosa saúde.

Busto de D. João

Reuniu-se ante-hontem, no antigo predio da Prefeitura Municipal, a commissão incumbida de examinar e dar parecer sobre o modelo do busto, apresentado pelo insigne escultor, sr. Carlos Herman.

A commissão é composta dos srs. Antonio de Padua Oliveira, Gabriel Felicio dos Santos, José Neves Sobrinho e José Augusto Neves, nosso director.

Escoteiros Catholicos

A praça Mons. Neves, haverá hoje, ás 9 horas, formação da tropa, para revista de inspecção de fardamento.

Os Escoteiros assistirão, hoje, á Santa Missa, na Capella do Pão de Santo Antonio, e visitarão a Jesus Sacramentado, hoje exposto á adoração dos fieis, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus.

Fallecimento

Deu-se, nesta cidade, no dia 21 do cadente, o fallecimento de d. Lina Simplicia dos Santos, com 84 annos de edade, viuva, natural de Rio Vermelho.

Nossos pesames á familia enluctada.

O shoot de bolas nas ruas da Cidade

Não ha christão, por mais paciente que seja, que não se revolte contra os desmandos da criançada incorrecta, no seu inventerado *shoot* de bolas, nas viéllas e praças da cidade, interceptando o transito publico e causando não pequenos e repetidos prejuizos aos moradores, que não se cançam de clamar contra o abuso do *shoot* em frente de suas residencias, óra machucando uns, óra quebrando as vidraças de suas casas.

Apellamos para o digno e solicito, sr. Delegado de Policia, no sentido de vêr cohibido esse abuso, a bem do socego e tranquillidade publica, em nosso meio.

Quem quizer divertir-se com as bolas, procure os campos; mas o que não se póde tolerar é o *sport* no centro da cidade.

O atrio da Capella do Bomfim é um ponto onde a meninada, desde cêdo, começa no *shoot* de bola, que attinge de continuo aos que passam desapercebidos.

Registam-se, na cidade, varios casos de coquelúche.

Frei Fidelis D'Avola

ITALIANO de nascimento, barbadinho como todos os frades missionarios capuchinhos da Ordem Franciscana, que habitaram durante largo tempo o pequeno convento ao pé do qual se elevava para a oração e o consolo dos pobres e dos ricos, a igreja de S. Sebastião, no morro do Castello, construida desde que Estacio de Sá fundou, no mesmo sitio, a mui heroica e invicta cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Quando conheci Frei Fidelis, já elle era ha muito, o guardião desse convento. Conheci tambem os seus dois substitutos nessa alta investidura: Frei Luiz Piaza e Frei Eugenio de Counisso, este vivo ainda, dirigindo o novissimo convento e igreja de S. Sebastião da rua Hadock Lobo, que, apezar de não estar totalmente prompta, para substituir a do Castello, já deslumbra pela imponencia artistica, guarda desvelada do marco de pedra da fundação da cidade, conjunctamente com as cinzas de Estacio de Sá.

A que mundo de rec rdações transporta-me o convento do Castello, onde, de quando em quando, desde menino, meu avô me levava a almoçar em companhia desses frades bons, sabios e humildes. Era sempre escolhido o dia de domingo, por ser dia gordo, e assim, quando acabavamos de assistir á ultima missa, passavamos ao convento, para o almoço do meio-dia, aliás o jantar dos frades. Vinha para cada frade um grande prato de macarrão á ittaliana, um pão e meia garrafa de vinho. Oravamos em alta voz, antes e depois da refeição. Terminado o almoço, iamos todos para uma ampla sala e, em commodas cadeiras, começava a prosa. Era uma delicia. Cada frade tinha uma coisa inédita a contar de sua vida, quando não das suas nobres missões no meio dos selvagens, dos povos barbaros, soffrendo e assistindo ás maiores atrocidades, ou então sobre a rigidez e disciplina da Ordem a que perteneiam. Lembro-me de uma historia contada por um delles, se não me falha a memoria. Frei Luiz de Gubbio.

—Em Gubbio, onde nasci ordenei me frade. Logo no começo do meu noviciado, irompeu na cidade uma epidemia chamada peste negra, que causava diariamente enorme mortandade. A pessôa atacada do mal, em breves horas, era cadaver. Um dia, coube a minha vez. Amanheci doente. Chamaram o medico do convento, joven e deligente. Depois de examinado, percebi que estava com a peste. Dr., disse-lhe—fale a verdade. Não tenha receio. Sou frade, nada tenho a perder. Estarei com a peste negra? Elle meditou um pouco e depois confirmou. Acceitou e sahiu. Dahi a momentos o guardião entregou-me o remedio, e assim que me vi só, atirei-o pela janella afóra. No dia seguinte, logo cêdo, appareceu o medico.

—Então, tomou o remedio?

—Tomei, dr.

—Tome outra dóse.

Novamente joguei-o fóra. No terceiro dia, elle me achou melhor e mandou que eu repetisse a droga. Fiz o mesmo que das outras vezes. E assim, todos os dias, cada vez a achar-me melhor e eu a jogar fóra o remedio, até que, uma bella manhã, o medico encontrou-me sentado, lendo o meu breviario.

—Frade—disse elle—você está bom.

E ao pronunciar estas palavras cahe em pranto.

Dr., que é isso? O senhor assombra-me. Pois em vez de se mostrar contente com a sua cura, a unica que se realiza, o senhor, um moço, no principio da carreira, põe-se a chorar?

—Não, frade, o caso é outro. Quando você adoeceu, adoeceu minha mulher. Você é um frade, sem ninguem no mundo: approveitei-o para experiencia de um medicamento. Antes de o dar á minha mulher, dava-o a você e esperava resultado. Você melhorava, e eu então dava-o á minha mulher; e á proporção que o meu amigo tomava e melhorava, eu o applicava em dóses mais fortes, e a pobre enferma cada vez peior. Hontem ella morreu.

—Mas é, meu bom doutor, que eu nunca tomei o seu remedio!—exclamei com alvoroço.

Frei Fidelis prestou relevantes serviços ao Brasil, durante a guerra do Paraguay, para onde seguiu logo no começo, e só voltou depois de terminada, trasendo como recompensa o posto de major do exercito brasileiro. Lá soccorria os moribundos, dando-lhes o consolo dos sacramentos da Igreja. Aos feridos, curando-os com a delicadeza, o carinho e a sabedoria do mais habil enfermeiro. E aos que partiam para a lucta incutia-lhes coragem, mostrando-lhes o reconhecimento da patria e a justiça de Deus. Dizem que ha no Quartel General um grande quadro a oleo, de uma victoria do nosso exercito na cruenta campanha. Representa um frade, atirando-se num charco, com um crucifixo nos braços, emquanto os paraguaios fogem espavoridos. Esse frade é o benemerito Fidelis d'Avola.

Costumava dizer o duque de Caxias, em plena luta: "Tirem-me tudo, menos frei Fidelis".

Os duros dias de guerra, o convivio com os soldados deram a frei Fidelis o profundo dessa linguagem especial, dessa giria usada entre elles, tal qual o *argot* dos *poilus* nas trincheiras da grande guerra. Era um prazer ouvil-o contar casos do Paraguay. Lá tambem aprendeu o jogo da capoeira, de que se serviu varias vezes. Numa procissão no morro do Castello, um moleques, de chapéo na cobeça, fazia letras de capoeiragem deante do andor que frei Fidelis carregava. Immediatamente elle passa o andor a outra pessôa, pula deante do cafageste e dá-lhe uma rasteira que o faz rolar pela ladeira abaixo. Depois, calmo, como se nada houvesse acontecido, volta a carregar a imagem.

Era de uma sinceridade e franqueza nunca vistas. Dizia em voz alta o que sentia a quem quer que fosse, quando se tratava da verdade. Num dia de beija-mão, no Paço, alguem lembrou ao Imperador D. Pedro II a grande necessidade da reabertura do noviciado no convento de Santo Antonio. D. Pedro respondeu:

—Qual! A epocha dos frades já passou.

Frei Fidelis, que estava presente, objectou respeitosamente:

—Magestade, não diga assim, porque ahi andam tambem a dizer que já passou o tempo das testas coroadas.

Essa advertencia não podia ter agradado ao monarcha. Mas o tempo se encarregou de demonstrar que frei Fidelis foi propheta. O throno ruiu, os frades, cada vez mais fortes, se alevantam em soccorro dos pobres e opprimidos e continuam a levar a cruz de Christo aos invios sertões brasileiros, na catechese dos selvicolas, civilizando-os e elevando-os ao conhecimento de Deus.

De quando em quando, Fidelis entrava na igreja para expulsar as mulheres beatas, que preferiam ficar a desfiar rosarios o dia inteiro.

—Vão para suas casas!—berrava elle. Vão lavar roupa e cosinhar para seus maridos, e deixem a igreja. Primeiro a obrigção, depois a devoção.

Em 93, Floriano pretendia tomar conta do convento, para lá instalar a artilheria e alvejar a esquadra revoltada. Frei Fidelis declarou ao dictador:

Os frades só sahirão do Castello á ponta de bayoneta, e quando não houver mais nenhum vivo para resistir.

Floriano desanimou.

Pouco tempo depois, estava frei Fidelis atacado de um pleuriz, repousando na horta do convento, quando um soldado propositalmente atirou sobre elle. Que aconteceu? Milagre! A bala de *manulicher*, em vez de o matar, furou lhe o pleuriz e assim o salvou, restituindo-lhe a saude e collocando-o novamente, com mais ardor, na defesa do convento.

Findou se a guerra do Paraguay. A revolta de 93. Frei Fidelis morreu. Demoluiu se o convento. Arrasou-se o morro do Castello. Já desappareceram todos os pobres a quem elle soccorria com a sua esmola e a sua prece. Ninguem mais falla nesse bravo frade. Mas a sua memoria vive, e viverá amada por seus irmãos de habito, que todos os dias, á hora dôce e triste da Ave-Maria, se reunem em oração, pedindo ao santo frei Fidelis, que tudo pede aos pés de Deus—grandeza, felicidade e redempção para este grande Brasil.

PAULO JOSÉ PIRES BRANDÃO.

DATAS MEMORAVEIS DE SANTA THEREZINHA

Nascimento—2 de Janeiro de 1873.
Baptismo—4 de Janeiro de 1873.
Sorriso da Virgem SS.—13 de Maio de 1883.
Primeira Communhão—8 de Maio de 1884.
Confirmação (Chrisma) —14 de Junho de 1884.
Graças do Natal—25 de Dezembro de 1886.
Audiencia de Leão XIII—20 de Novembro de 1887.
Entrada no Carmelo—9 de Abril de 1888.
Tomada de Habito—10 de Janeiro de 1889.
Profissao religiosa—8 de Setembro de 1890.
Tomada de Véo—24 de Setembro de 1890.
Offerta em holocausto ao Amor Divino—9—6—1895.
Entrada no Céo—30 de Setembro de 1897.
Introducção da causa de sua Beatificação—9—6—1914.
Declaração de Veneravel—14 de Agosto de 1921.
Sua Beatificação—29 de Abril de 1923.
Grandiosa Canonização—17 de Maio de 1925.
Festa de S. Therezinha—a 3 de Outubro.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

Agradecimentos

DIAMANTINA.—Maria Andrelina da Silva, achando-se seriamente enferma, atacada de uns ataques, recorreu ao glorioso S. Antonio, supplicando-lhe a recuperação de sua saúde, com promessa de assignar o *Pão de S. Antonio* por seis mezes, e pedir, de joelhos, 5$ para os pobres do mesmo Santo.

E como tenha obtido a graça, vem cumprir seu voto, tomando a assignatura do jornal e entregando os 5$ promettidos.

Diamantina.—João Freire agradece ao portentoso Santo Antonio a graça que lhe concedeu, salvando de um grave ataque sua filha Maria da Conceição, e offerece, em cumprimento do voto feito, para seus pobresinhos, 5$.

PROMESSAS:

DIAMANTINA:D Jacintha Guedes dos Reis 2 promessas, 5$; João Vicente Diniz, 5$ e 2 velas; N. G., 1$; Arminda Villela, 5$.

BARÃO: Antonio Pinto da Silva, 20$; Alda Guedes da Silva, 5$; Maria Eugenia Furletti, 1$.

CORAÇÃO DE JESUS: D. Maria do Amaral Durães, 5$.

BARREIRAS: Thereza de Jesus Rocha, 10$; Lica Pimenta, 5$.

ITAMARANDYBA: D. Maria da Conceição Fernandes, pela graça da obtenção de um objectivo, pelo qual fez a promessa, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Professora Eponina da M. Machado, mensalidades de Março a Dezembro de 1933, 5$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Uma devota, 2$; Vicente Torres, ainda producto de remanescentes do testamento do saudoso Modesto Furquim de Campos, 5$; Gabriella A. Neves, 5$; Juscelino Oitavo de Menezes, 10$; Felicio Honorio de Almeida, 10$.

RIO: Serafim Pinheiro de Lacerda, 5$.

E. DE JUPARANÃ (E. do Rio): Gylo de Oliveira, pedindo a protecção de S. Antonio, em um negocio, 10$.

BARREIRO: Major Antonio Alves F. Dumbá. producto da venda de um Bezerro, 20$; o mesmo, para cereaes, 6$: o mesmo, donativo, 6$.

RIO VERMELHO: José Faustino Martins, 2$; José Machado da Silva, 2 velas.

RAMAYANA (Jequitinhonha): Baptista Brasil, 100$.

MENDANHA: João Baptista Vieira, 5$.

D. OTTONI: Jorge Muniz, 1$.

RIO MANSO: Luiza de Lima, 2$.

MILHO VERDE: Joaquim Ferreira de Araujo, 5$.

S. ANTONIO DO RIO ACIMA: Mucio Pereira da Silva, 5$.

PENHA DE FRANÇA: João Evangelista, 1$.

BARREIRAS: Januario Ribeiro dos Santos, 5$; Antonio Soares Leite, 1$; Adão de Tal, 1$.

BOM-SUCCESSO: Thereza Rufina da Conceição, 3$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: José Jonas da Conceição e exma. sra., d. Maria Luiza da Conceição, em lembrança de seu natalicio, 4$.

BARÃO: D. Joaquina Alves de Andrade, commemorando o anniversario natalicio do dr. Telles de Menezes, 2$.

BOM-SUCCESSO: Professora Maria das Mercês Porto, em recordação de seu natalicio, 5$.

MENDANHA: Adelino Vieira da Fonseca e filhos: Elza, Edson' Maria da Luz, Nilda Antonietta Luiza, em memoria de sua saudosa esposa e mãe, 5$.

DONATIVOS EM NATUREZA

DIAMANTINA: José Raymundo da Conceição, 2 kilos de macarrão.

PINHEIRO: João Honorio, 20 litros de fubá.

RIO PRETO: Sebastião Francisco da Motta, 2 rapaduras; J. R. da Rocha, 10 litros de fubá.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

O TEMPO

Continúa, entre nós, rigorosa, a sêcca, variando, porém, a temperatura: óra calor, óra frio.

Devido á escassez de chuva, a poeira, em excesso, tornou-se insupportavel nas ruas da cidade, principalmente, naquellas em que transitam as tropas.

Porque não se adoptam as medidas tão salutares da administração passada, prohibindo o transito pela rua do Rosario e outras?

Com essa anomalia, a limpeza das ruas transitadas pelas tropas torna-se improficua e dispendiosa.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na igreja de S. Francisco:

Dia 17, Dalva, filha de João Rodrigues Chaves; Margarida, filha de Serafim Hilario dos Santos; Elza, filha de José Baeta; Dalva e Stella, filhas de Chrysanthino Cruz; Maria, filha de Egydio Arcebispo da Silva; Tarcisio, filho de Manoel Praxedes da Matta; Paulina, filha de Manoel Raymundo.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Serafim Teixeira Neves, Zerayd de Menezes e familia, José Felicio dos Santos, Nelson Felicio dos Santos.

Para Felisberto Caldeira, Padre Sebastião Fernandes dos Santos.

Para S. Antonio do Rio Acima, Mucio Pereira da Silva.

Para Corintho, Tenente-coronel Targino Meirelles.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Itamar Lopes, Nemisio Leão, senhorinhas Maria das Dôres Neves e Maria da Luz Teixeira Neves, Luiz Horta.

De Ribeirão Preto, Manoel Pires do Nascimento.

De Porto Faria, d. Maria Pedrelina Gomes Ribeiro e filha.

De partida para Brasilia, distinguiu-nos com sua attenciosa despedida o 2º sargento José Aprigio Vieira.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Escoteiros Catholicos "José A. Neves", de Diamantina

Programma das festas escoteiras, que se realizarão nos dias 28 a 1º de Outubro proximo, nesta cidade.

—DIAS 28 a 30—

A's 18 horas, na igreja da Veneravel Ordem 3ª. do Carmo, haverá conferencias, pelo illustrado orador sacro, Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, terminando sempre com a benção do SS. Sacramento.

—DIA 1º DE OUTUBRO—

Missa festiva, á porta da igreja de N. S. do Bomfim dos Militares, ás 7 horas da manhã, havendo communhão geral dos escoteiros e das associações catholicas que se dignarem nella tomar parte, falando, ao Evangelho, o celebrante da Missa, Revmo. Padre João Tavares de Sousa, pró-vigario da freguezia e director espiritual da Associação dos Escoteiros.

Um harmonioso côro tomará parte na solennidade, acompanhado por uma orchestra, regida pelo professor Antonio Augusto de Macêdo.

No mesmo dia, ás 12 horas, em frente ao Quartel do 3º Batalhão da Força Publica, será solennemente benta a bandeira da Associação dos Escoteiros, seguindo-se, depois, numa das salas do edificio do mesmo Quartel, a inauguração do retrato do Coronel Antonio de Oliveira Fonseca, protector dos Escoteiros, retrato offerecido pelos mesmos. O Coronel Fonseca produzirá uma breve allocução. Depois que o Coronel Fonseca passar revista á tropa, acompanhado dos abenegados instructores, da mesma, Tenentes Carlos Joaquim Fragoso e José Cassiano da Fonseca, falará o dr. Julio Mourão, respondendo o escoteiro Felix de Andrade, 1º orador escoteiro.

Prestada á porta do Palacio Archiepiscopal, uma homenagem ao Exmo. Sr. D. Carlos Vasconcellos, Bispo titular de Algiza e Vigario Capitular de Diamantina, S. Exc. Revma. será saudado pelo escoteiro Francisco Augusto Neves. Desfilarão, depois, os Escoteiros, em continencia ao Exmo. Sr. Dr. Arthur Furtado, á porta da Prefeitura Municipal, sendo este saudado pelo 2º orador escoteiro, Edson Diniz, dissolvendo-se o Batalhão na sua séde.

A's 2 horas da tarde, será, solennemente, collocada a placa na Praça Mons. Neves, antiga do Bomfim, em virtude de deliberação do Conselho Consultivo Municipal, sendo a placa offerecida pela Prefeitura.

A's 18 horas, realizar-se-á o acto da coroação solenne da rainha e princezas eleitas dos Escoteiros, senhorinhas Selda Motta, Egleia Couto e Isis de Oliveira, que serão saudadas pelo prof. Juscelino Dermeval da Fonseca, respondendo pelos homenageados a rainha Selda Motta. Será encerrada a festa com agradecimentos pelo fundador da sociedade, sr. Augusto Fernandes, entoando-se o hymno dos Escoteiros.

—PADRINHOS DA BANDEIRA—

Foram eleitos padrinhos da bandeira os srs. José Netto Motta, Dr. Soter Ramos Couto e Dr. Oscar de Oliveira Lima.

—PATRONOS DAS FESTAS—

Foram escolhidos pelos escoteiros, para patronos das solennidades:

SENHORES:

Zenon Menezes, Clovis Hugo, Cosme de Almeida Ramos, Capm. Nelson Costa Santos, Manoel José Nobis, Julio José da Motta, José Leão Guedes, João Frust, Cel. Pedro da Costa Miranda, Cel. Juscelino Pio Fernandes, José Machado Freire e Joaquim Gomes da Costa.

SENHORINHAS:

Irene Costa, Maria José Ferreira, Maria Jorge, Irene Aguiar, Maria José Rocha, Cremilda Moreira, Augusta Andrade e Alda Jardim.

Tocará em todos os actos a Banda Musical «Euterpe Diamantinense», gentilmente cedida pelo seu director, Professor Manoel José Nobis.

—CONVITE—

A associação dos Escoteiros Catholicos «José A. Neves», espera o comparecimento de todas as associações, auctoridades, repartições publicas e de todo o povo, em geral, a essas solennidades, pelo que, desde já se confessa muito penhorada.

Diamantina, 19 de Setembro de 1933.

O Presidente, Cyro Sampaio Horta.
O Secretario. Antonio Paraguay Netto,
O Thesoureiro, Zenon Menezes Junior.

Atropelado no Rio o Bispo de Caratinga

No Rio, foi atropelado por um auto na Praça Marquez de Abrantes, o venerando d. Carloto Tavora, Bispo de Caratinga.

Dizem os jornaes que o estado de saúde de S. Exc. é grave.

Que differença! Os peixes apanham-se com o silencio e as mulheres com o ruido...

Lysio Barreto

Na flôr dos annos, falleceu a 20 do cadente, em Bello Horizonte, o joven academico Lysio Barrêto, filho estremecido do nosso illustre conterraneo, Abilio Barrêto, membro da Academia de Letras de Minas Geraes.

Ao amargurado pae, nosso prezado amigo, enviamos sinceros sentimentos pela dolorosa perda.

União Operaria

A União Operaria Beneficente, desta cidade, por intermedio gentil do *Pão de S. Antonio*, avisa a todos os seus associados que a commissão encarregado da reforma dos Estatutos, auctorizada em assembléa geral, de domingo, 17, acceita, para mais facilitar os trabalhos, suggestões de todos os seus associados, para harmonia e progresso da mesma.

Qualquer bôa ideia poderá ser dirigida aos seguintes senhores:

José Netto Motta.
José Joviano de Aguiar.
Pedro da Costa Miranda.
Mario Luiz Fassy.
José Soares.
Clovis Hugo.
Leopoldo Miranda
Arthur Jamar
Antonio Pereira de Andrade.

Diamantina, 20—9—933.

Cosme de Almeida Ramos, Presidente.

SPORT

O Encontro de domingo, no campo do "Morro Vermelho"

FLAMENGO F. CLUB x YPIRANGA F. C.

Conforme annunciamos, realizou-se no domingo passado, o anciosamente esperado encontro entre os valorosos quadros do FLAMENGO F. C. x YPIRANGA F. C.

Os jogos tanto dos primeiros como dos segundos quadros correram animadissimos.

A' 1, 30, o sr. Ruy Alves, do Ypiranga F. C., *arbiter* dos segundos quadros, convida a entrar em campo os amadores do Flamengo e do Ypiranga, dando assim inicio a preliminar.

O Flamengo entrou assim constituido:—Maruska, Machado, Lourenço; Wilson, Chinez, Marmotta; Newton, Jóca, Affonso, Dêdê e Ferreira.

O Ypiranga assim organizado:—Joaquim, Nadir, Sandoval; Aureo, Lourival, Salvador; Alfaiate, Raymundinho, Ide, Durães e Baptista.

Ambos se mostraram desenvolvidos, tendo os rubros-negros, á 1, 4 5, conquistado o seu primeiro *goal*. Continúa a partida os rubros-negros sempre dominando, até terminar o primeiro *half-time*, com a contagem favoravel ao Flamengo de 1 x 0.

Reiniciada a lucta, ás 2, 25, os flamenguenses marca o seu segundo e ultimo *goal*.

Estabelece uma confusão na porta da *méta* do Maruska e os ypiranguenses, ás 2, 40 consegue o seu unico ponto, terminando a pugna com o *score* seguinte:

FLAMENGO—2
YPIRANGA—1.

Foi auctor dos pontos do Flamengo, o Newton e do *goal* do Ypiranga o Durães.

O juiz foi muito incorrecto falhando muito, não vendo faltas dos jogadores do Ypiranga, e faltando a lealdade tão necessaria no *sport*. Pareceu tambem que não conhece as regras de *foot-ball*. Já terminava o jogo, quando o Maruska pêga uma bola fóra da area de *goal*, e, commette um *hands*, o juiz apita *penalty*, o qual foi protestado pelo *capitain*, e pela assistencia.

Afinal accordaram-se em bater o tal *penalty*, o qual Nadir perde, chutando fóra. Não foi bonito a questão nem a actuação injusta do juiz. Nadir, Salvador e Raymundinho jogaram bem. Os outros jogadores regulares, alguns *pregados*.—Chinez, Maruska e Lourenço optimos. Newton e Wilson bons; os demais regulares, uns dois *pregados*.

Em ambos os *teams*, precisa-se modificar as posições de alguns jogadores. Foi chronometrista o sr. Gabriel Mandacarú, do Ypiranga F. C.

A lucta principal teve inicio ás 3, 30, sob a arbitragem do sr. Vito Ramos Couto, do Ypiranga F. C. Tirado o *toss*, coube ao Ypiranga a sahida, dando o *kick-off* a madrinha da bola. Os *teams* estavam assim constituidos:—

FLAMENGO—Pontaria, Bilú, (só cinco minutos), depois Terceiro, Capeba; Terceiro, depois Arnaldo, Ceroula, Fazendeiro; Barão, Dantas, Costa, Chumbinho e Irineu.

YPIRANGA—Tonico, Hyppolito, Jaburú; Baeta, Biroga, Murillo; Moacyr, Modesto, Cotta, Menotti e Bigodinho.

Nada de interessante se observou quando, ás 3, 35, paralyza o jogo, por ter, numa cabeçada, o Menotti encontrado com o Bilú, ambos ficando feridos, obrigando o Bilú a se retirar do campo, á vista do formidavel choque que recebeu.

A's 3, 45 recomeça a lucta, ha um *corner* do Capeba, batido por Bigodinho, Terceiro defende com um chute, o qual Menotti completamente dismarcado, chuta em *goal*, marcando para as suas côres ás 3, 50 o seu primeiro e unico ponto.

Reiniciando o jogo, os rubros-negros, obrigam a Hyppolito e a Jaburú a continuas defesas. Passa os ypiranguenses a atacar a méta de Pontaria, obrigando-o a fazer difficil defesa. Passa a pelota para os rubros-negros, a qual Chumbinho chuta fraco em *goal* e Tonico defende, continuando a partida sempre animadissima, obrigando o Capeba e Terceiro a difficeis defesas; Capeba chuta a bola á porta do *goal* do Ypiranga, o Biroga faz um *hands*, o qual Ceroula bate e perde. O jogo prolongava cheio de sensações, quando se ouviu o apito do chronometrista, terminando o primeiro *half-time*, com o resultado:

YPIRANGA—1
FLAMENGO—0.

Recomeça a peleja, e agora os rubros-negros dominam francamente, pondo em actividade a defesa do Ypiranga; ha um *corner* de Hyppolito, o qual é batido por Barão, obrigando o Tonico a fazer outro *corner*, que Barão chuta fóra. O Tonico chuta a pelota Biroga pega, obrigando Terceiro á fazer formidavel defesa de cabeça. Continúa a partida, até que Murillo faz *hands*, que Ceroula tira e bate na trave. Jaburú manda a bola ao meio do campo, Menotti, chuta a Moacyr, que torna a passar a Menotti, que chuta em *goal*, sendo Pontaria obrigado a fazer um *corner*, que foi batido por Bigodinho e não produziu effeito nenhum, sendo defendido por Capeba, que manda a bola ao centro do campo. Barão pêga a pelota passa a Chumbinho, este a Costa, até que perto da area, ha outro *hands*, que ainda foi perdido, mas obrigando o Jaburú a dificil defesa.

Continuando o jogo animadissimo e cheio de sensações, quando ás 5, 10 terminava a peleja favoravel aos auri-negros, com a contagem do primeiro *half-time*:

YPIRANGA—1
FLAMENGO—0.

O jogo teve todo o tempo equilibrado, de ambas as partes. Dos jogadores do Flamengo, salientaram-se: Capeba e Terceiro, os valorosos *backs*. Ceroula e Arnaldo, os invenciveis medio-central e aza-medio, Barão e Chumbinho, esforçados, mas, não encontraram quem os ajudassem, os outros jogadores regulares.

Do Ypiranga distinguiram-se o Jaburú, o zagueiro de valor: o Baeta, o agil aza-medio; Menotti, a meia do Ypiranga. Hippolito e Murillo bons. Os demais amadores regulares.

Quanto ao juiz, temos que dizer que, não agiu bem, na sua actuação. Pouco ou nada viu, parecendo não se lembrar mais de nenhuma regra de *foot-ball*, deixando passar faltas que facilmente seriam punidas. Foi um juiz *imparcialissimo*.

Ao campo occorreu numerosa assistencia.

Avante! SPORTSMEN de Diamantina.

Diamantina, 18—9—33.

RIATONJ.

N. da R.—A nossa Redacção não assume a responsabilidade, pelos conceitos e apreciações do signatario, porque não teve no campo um seu representante.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Tendo aparecido alguns casos de varicela nas proximidades desta Cidade, comunico ao povo, para os devidos fins, que a Directoria de Saúde Publica, mandou fornecer vacinas ás Pharmacias aqui existentes.

As pessôas que quizerem ser vaccinadas devem procurar qualquer Pharmacia, para esse fim.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, 19 de Setembro de 1933.

O Secretario,

João Furst.

Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

Retirados da circulação os selos de 200 réis.

AVISO AO PUBLICO

A partir do dia 16 deste mez, fica suspensa, por determinação da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, a circulação dos sellos de 200 réis, os quaes serão substituidos, temporariamente, pelos do valor de 300 réis, de côr carmim, retaxados para 200 réis.

A correspondencia que depois daquella data fôr postada com aquelle sello será considerada não franquiada e ficará sujeita ao dobro da taxa devida.

Os possuidores de *stocks* dos sellos substituidos poderão, dentro do prazo de seis mezes, vir trocal-os por sellos validos, na thesouraria desta Directoria Regional, não sendo permittida a permuta nas agencias.

Nos dias uteis, portanto, os possuidores daquelles sellos serão attendidos na thesouraria para este fim.

Diamantina, 12 de Agosto de 1933.

José do Nascimento F. Tavora.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA

Manoel Ferreira de Aguiar.
Arthur Ferreira de Aguiar.
Francisco da Costa Coelho.
D. Maria E. Sampaio Carvalho.
David Antonio Coelho.
Clovis Hugo.
José Felicio dos Santos.
José da Fonseca Ribeiro.
D. Maria Motta Souto.
Alvaro G. Guieiro.
Tenente Augusto Julio de Moura.

DATTAS

Josephino de Andrade Reis.

BARREIRO

Major Antonio Alves F. Dumbá.

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?
—Escrevei no verso do envelopp: Remettente F. de Tal.
Residencia—Tal logar.
Ainda mais;

Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do envelopp, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

Dr. José Altimiras
Advogado

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:

RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

AVISO. —Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«É vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Vinho do Seminario

Ja se acha a venda o delicioso e apreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco,
duzia.....27$
Branco, dôce ou secco,
duzia.....37$

Waldemar Antonio Carlos Mayrink, guarda-livros diplomado pela Superintendencia do Ensino Commercial do Rio de Janeiro, com longa pratica, faz correspondencia commercial e escripta por partidas dobradas.

VENDE-SE uma bôa vacca leiteira, mansa, sadia, facil de ser tratada, podendo o comprador vel-a, á hora que quizer, e, pessoalmente, scientificar-se da quantidade de leite que actualmente está dando, não obstante o rigor da sêcca.

Conselheiro Matta, 6 de Setembro de 1933.

Francisco Cizilio.

O PODER DO
ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganem.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

123 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.
LÊR o jornal.
AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

Um jornalista allemão acaba de fazer um estudo especial que se podia intitular:—«A psicologia do annuncio».

Resulta do seu trabalho que, para produzir algum effeito, um annuncio deve apparecer, pelo menos, dez vezes e sempre no mesmo logar. A' primeira inserção, o leitor não o vê: a segunda, vê mas não lê; á terceira, lê; á quarta, informa-se do preço dos artigos recommendados; á quinta, toma nota do numero da casa: a sexta conversa com a mulher sobre o annuncio; á setima, resolve comprar; á oitava compra; a nona, fala aos amigos: á decima, aos amigos falam ás suas respectivas esposas.

Póde-se bem comprehender o effeito do annuncio, pela multiplicação que decorre de tudo isso.

ANNUNCIAR, pois, no "Pão de S. Antonio" é de grande vantagem para os annunciantes, porque este jornal, além de ter grande circulação, os seus exemplares andam de mão em mão, emprestados.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

ATTENDEI

Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis, dessa fórma, beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por aquella casa.

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

EM TODAS AS COUSAS:—
—CONSIDERAE O FIM

PENSÕES Familiares em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.

PENSÃO SANTOS—Rua Direita.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

Os impressos que até então pagavam nos Correios 20 rs., *agora pagam 50 rs.*

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

HOTEIS Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 365 exemplares.

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

Costureira

Pedrelina Augusta de Araujo, com grande pratica de costura para senhoras e crianças, vem avisar á bondosa população desta culta cidade, que se acha ao alcance de attender a qualquer exigencia da moda, por preços modicos, garantindo os seus trabalhos.

Espera a concorrencia da honrosa freguezia, para assim provar a sua habilidade.

Residencia—Rua do Amparo—Diamantina.

QUE TODOS SAIBAM:—E' necessario avisar á Redacção as mudanças de domicilio, para evitar extravio do jornal.

Casas a venda

Theophila Souto vende todas as casas de sua propriedade, sitas ás ruas do Bomfim e S. Francisco.

ORLANDIM

Compra diamantes e ouro, pelos melhores
— PREÇOS —

RUA CAMPOS CARVALHO
(Antiga Officina)
— DIAMANTINA —

LOTERIA DE MINAS GERAES

ASSOMBROSO PLANO ECONOMIO

150:000$000

Ao alcance de todos poderem obter BILHETES

AGENTE:—João Antonio de Paula
DIAMANTINA—MINAS

— PREÇOS DE BILHETES —

1 BILHETE plano 150:000$000 ..... 20$000
1/2 BILHETE plano 150:000$000 ..... 10$000
1 BILHETE plano 100:000$000 ..... 15$000
1/2 BILHETE plano 100:000$000 ..... 7$500

Remessa de BILHETES, pelo correio, custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.
Nesta AGENCIA não se vende decimos, cabendo essa — operação aos CAMBISTAS. —

ATTENÇÃO!

BREVEMENTE, teremos um plano em 30 milhares, custando o BILHETE, um preço mais MODICO.

Grande Revolução Commercial

«Das boas compras surgem os grandes lucros»

Comprar barato, por atacado e a varejo: fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados etc, só na "Casa Fernandes"

Preparados e especialidades pharmaceuticas, só na Pharmacia e Drogaria "Santa Therezinha, aberta todos os dias uteis e tambem aos domingos, das 7 ás 11 horas da manhã. Attende chamados á qualquer hora.

SOCIO COMMANDITARIO: ANTONIO MOREIRA FERNANDES.
Travessa do Mercado, esquina da Rua do Amparo.

"CASA COELHO"

Molhados, Conservas, Cereaes etc.

Verifiquem os nossos preços, e a maxima hygiene.

BECO DA TECLA
-Diamantina-

Alcool de 40°. a 1.800 a garrafa sómente na "Casa Coelho".

CLOVIS HUGO

Acaba de receber grande sortimento de accessorios para machina "SINGER" e —BECYCLETAS—

Rua do Rosario, — 87
—DIAMANTINA—

Alfaiataria Americana

DE
João Antonio Ribeiro
Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA
Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Bomfim, n. 82—
DIAMANTINA

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª. ordem
Unico frequentado pelas
—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc. Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, e comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**